



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saúde
3840-420 VAGOS

CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VAGOS

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA n.º 1/2013

Aos **onze dias do mês de abril de dois mil e treze**, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, reuniu ordinariamente o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA), na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vagos, com a presença de:

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz – Presidente da Câmara Municipal e do CCA;
- Prof.ª Albina Maria Oliveira Rocha – Vice-Presidente da Câmara Municipal;
- Dr. Marco António Ferreira Domingues – Vereador em regime de tempo inteiro;
- Dr. Silvério Rodrigues Regalado – Vereador em regime de tempo inteiro;
- Eng.º Helder Bruno Ferreira Rocha – Vereador em regime de tempo inteiro;
- Eng.º António Manuel Costa Castro – Diretor do Departamento de Controlo Interno;
- Eng.ª Isabel Maria Cruz Trindade – Chefe da Divisão de Gestão Urbanística;
- Arqt.º Pedro Jorge Pousa Ruano Castro – Chefe da Divisão de Equipamentos e Projetos;
- Eng.º Jorge Manuel Gonçalves Almeida – Chefe da Divisão de Gestão de Infraestruturas;
- Dr. Luís Nuno Rodrigues Fernandes André – Chefe da Divisão Financeira.

comigo, Sandrina Martins Oliveira, Técnica Superior de Recursos Humanos, para apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos, a saber:

1. SIADAP 2012: Análise das propostas de avaliação e sua harmonização de forma a assegurar o cumprimento das percentagens relativas à diferenciação de desempenhos;

2. SIADAP 2011: Emissão de parecer sobre o pedido de apreciação da proposta de avaliação da trabalhadora Maria da Graça Sarabando Pimentel (SIADAP 2);

3. SIADAP 2013/2014:
- Estabelecer diretrizes para uma aplicação objetiva e harmónica do SIADAP 3, tendo em consideração os documentos que integram o ciclo de



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

gestão referido no artigo 5º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro;

- **Estabelecer orientações gerais em matéria de fixação de objetivos, de escolha de competências e de indicadores de medida, em especial os relativos à caracterização da situação de superação de objetivos;**
- **Estabelecer o número de objetivos e de competências a que se deve subordinar a avaliação de desempenho.**

1. STADAP 2012

1.1. O CCA restrito deliberou, por unanimidade, acolher a posição do jurista da autarquia, datada de 17 de janeiro de 2013, sobre a relevância da ponderação curricular de 2009 para os anos seguintes, para efeitos na carreira de origem dos dirigentes intermédios, que a seguir se transcreve:

«Em resposta ao solicitado, é meu entendimento que a ponderação curricular de 2009, ou anterior para quem não solicitou para o ano de 2009, releva para os anos de 2010 e seguintes.

Na verdade, essa ponderação curricular já foi efetuada e os dirigentes não estão na sua carreira de origem, nada podendo acrescentar à mesma.

Com efeito, não me parece sensato proceder-se a uma avaliação de uma carreira onde não se está, pois, deve ser-se avaliado na carreira ou no cargo dirigente onde se encontra.

Contudo, se o dirigente assim o entender, poderá requerer uma nova ponderação curricular, caso entenda que a mesma vai melhorar.

Este o meu parecer,

s.m.o.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Samagaio - técnico Superior»

Foi notificada presencialmente a Dr.^a Lina Maria Cruz Ferreira, com o cargo de Chefe de Divisão, para solicitar, no prazo de cinco dias úteis, ponderação curricular para os anos 2010, 2011 e 2012, uma vez que não tem avaliação que releve na carreira de origem.

1.2. O CCA tomou conhecimento que, para o ano 2012, releva a última avaliação atribuída aos trabalhadores constantes do **anexo I**, por terem relação jurídica de emprego público com pelo menos seis meses mas não terem o correspondente serviço efetivo ou por não terem sido contratualizados objetivos e/ou competências para o ano 2012, nos termos dos n.os 5, 6 e 7 do artigo 42º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, ou por terem exercido cargos de direção intermédia, nos termos do n.º 5 do artigo 29º da lei supracitada. Os trabalhadores mencionados no anexo I não requereram a alteração da última avaliação atribuída nos termos da referida lei.



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

Conforme estipulado no artigo 38º do Decreto-Lei n.º 32/2012, de 13 de fevereiro, "As percentagens previstas no n.º 1 do artigo 75.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterado pela Leis n.os 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro, não incidem sobre o número de trabalhadores referidos no n.º 6 do artigo 42.º daquela lei".

1.3. O Presidente da Câmara Municipal aplicou as percentagens ao universo dos trabalhadores da Câmara Municipal, sujeitos a avaliação, de acordo com o n.º 4 do artigo 75º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, tendo resultado o seguinte:

	N.º Total de avaliados	Desempenho Relevante 25%
SIADAP 2		
Dirigente Intermédio	9	2
Coordenador Técnico (com funções de chefia)	5	1
SIADAP 3		
Técnico Superior	23	6
Assistente Técnico + Coordenador Técnico (sem funções de chefia) + Fiscal Municipal + Técnico de Informática	26	7
Assistente Operacional + Encarregado Operacional	103	26

1.4. Deliberou o CCA, por maioria, com os votos contra do sr. Presidente do CCA e do sr. Vereador Dr. Silvério Regalado, não questionar as avaliações com Desempenho Relevante apresentadas pelos respetivos avaliadores.

1.5. Quanto à avaliação dos trabalhadores integrados na carreira de Assistente Técnico (SIADAP 3), o CCA verificou que ficaram empatados oito trabalhadores, mas apenas sete poderiam ter a menção de Desempenho Relevante. O CCA teve em consideração o segundo critério de desempate estipulado no artigo 84º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro - a última avaliação de desempenho anterior, conforme consta do **anexo II**, uma vez que apenas foram contratualizadas competências com os assistentes técnicos.

1.6. Tendo em consideração as pontuações atribuídas pelos avaliadores, o CCA deliberou, por unanimidade, validar as avaliações com menção de Desempenho



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

Relevante, por ordem decrescente até ao limite das percentagens máximas definidas no ponto anterior, que constam do **anexo III** da presente ata.
As avaliações com menção de Desempenho Relevante dos trabalhadores integrados na carreira de Técnico Superior serão validadas posteriormente, após avaliação por ponderação curricular da Dr.^a Lina Ferreira.

1.7. De acordo com a ata n.º 3/2011, o CCA estabeleceu que "no momento da validação, se se verificar que o limite da percentagem máxima, a que corresponde 25%, aplicado ao número de trabalhadores sujeitos a avaliação, para as classificações de Desempenho Relevante, foi ultrapassado, a regra de validação é feita por ordem decrescente de valoração, descendo para a menção qualitativa imediatamente inferior (Desempenho Adequado), com correspondência a menção quantitativa superior desta (3,999), as avaliações que ultrapassarem a quota.". Por aplicação desta regra, o CCA deliberou ainda, por unanimidade, não validar cinco avaliações da carreira de Assistente Técnico e dezassete avaliações da carreira de Assistente Operacional, no âmbito do SIADAP 3, bem como três avaliações de Coordenador Técnico, no âmbito do SIADAP 2, conforme consta do **anexo IV** da presente ata, sendo-lhes atribuída a menção de Desempenho Adequado, correspondendo a 3,999.

1.8. Neste momento, ausentaram-se todos os dirigentes intermédios, de modo a permitir que o CCA se pronunciasse sobre a avaliação dos dirigentes. O CCA verificou que ficaram empatados dois trabalhadores, mas apenas um poderia ter a menção de Desempenho Relevante. O CCA teve em consideração o segundo critério de desempate estipulado no artigo 84º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro – a última avaliação de desempenho anterior, conforme consta do **anexo V**, após verificar que, seguindo o primeiro critério de desempate, a avaliação obtida no parâmetro de "Resultados" foi a mesma (5,000) para os cinco trabalhadores em causa.

O CCA com composição restrita deliberou, por unanimidade, validar duas avaliações com menção de Desempenho Relevante aos dirigentes intermédios, indicados no **anexo VI** da presente ata.

1.9. Mais deliberou o CCA restrito, por unanimidade, não validar seis avaliações com menção de Desempenho Relevante, relativas aos dirigentes intermédios mencionados no **anexo VII**, sendo-lhes atribuída a menção de Desempenho Adequado, correspondendo a 3,999.

2. SIADAP 2011

Neste momento, os dirigentes intermédios regressaram à reunião.
O parecer sobre pedido de apreciação da proposta de avaliação da trabalhadora Maria da Graça Sarabando Pimentel encontra-se no **anexo VIII**.



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

3. SIADAP 2013/2014

Nos termos do n.º 3 do artigo 9º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o ciclo de avaliação do SIADAP 3 passa a ser bienal, pelo que os objetivos e/ou competências serão contratualizados para os anos 2013 e 2014, e o ciclo do SIADAP 2 passa a ser de três anos, pelo que os objetivos e competências serão contratualizados para os anos 2013, 2014 e 2015.

3.1. Mantendo-se os pressupostos que presidiram à adoção do parâmetro «Competências» com ponderação de 100% para os Assistentes Técnicos e os Assistentes Operacionais (incluindo encarregados operacionais), o CCA delibera, por unanimidade, para os anos 2013 e 2014, adotar a mesma diretriz e fixar em dez competências, a negociar entre avaliador e avaliado, de entre as competências fixadas pela Portaria n.º 1633/2007, de 31 de dezembro, para cada carreira.

3.2. O CCA delibera, por unanimidade, para efeitos de avaliação dos parâmetros «Competências» e «Resultados» para os restantes cargos/carreiras (Dirigentes, Técnicos Superiores, trabalhadores da carreira de Informática e Fiscais Municipais), manter as percentagens fixadas no ano transato, em 70% e 30%, respetivamente, e fixar em dez competências, a negociar entre avaliador e avaliado, de entre as competências fixadas pela Portaria n.º 1633/2007, de 31 de dezembro, para os cargos e carreiras mencionados.

Delibera ainda o CCA, por unanimidade, fixar em três o número de objetivos para os trabalhadores integrados na categoria de Coordenador Técnico, na carreira/categoria de Técnico Superior, na carreira de Informática, na carreira de Fiscal Municipal e para os Dirigentes intermédios.

3.3. O CCA delibera, por unanimidade, que a atribuição de "Competência demonstrada a um nível elevado" (pontuação de 5) resultará da verificação, de forma inequívoca, demonstrada e devidamente fundamentada, dos quatro comportamentos associados a cada competência, nos termos da Portaria n.º 1633/2007, de 31 de dezembro, chamando a atenção aos senhores avaliadores que a verificação deverá constituir um exercício constante e contínuo ao longo do ano de avaliação, podendo adotar-se procedimentos de registo (ficha individual) em que se anote o cumprimento permanente ou não dos comportamentos associados.

Mais delibera, por unanimidade, que a não verificação de um ou dois comportamentos associados conduz a um desempenho adequado, justificando-se apenas a atribuição de "Competência demonstrada" (devendo atribuir-se a pontuação de 3). Por outro lado, a não verificação de três ou quatro comportamentos associados conduzirá à atribuição de "Competência não demonstrada ou inexistente" (devendo atribuir-se a pontuação de 1). Assim, determina-se a presente grelha de avaliação das competências:



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

	Pontuação
Verificação de 4 comportamentos	5
Verificação de 3 ou 2 comportamentos	3
Verificação de 1 ou 0 comportamentos	1

E não havendo mais assuntos a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do Conselho Coordenador e por mim, Sandrina Oliveira, Secretária do mesmo Conselho, que a redigi.



(Dr. Rui Cruz)



(Prof.ª Albina Rocha)



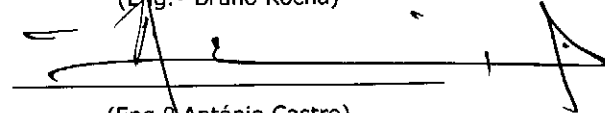
(Dr. Marco Domingues)



(Dr. Silvério Regalado)



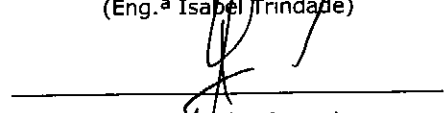
(Eng.º Bruno Rocha)



(Eng.º António Castro)



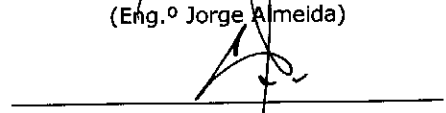
(Eng.ª Isabel Trindade)



(Arqt.º Pedro Castro)



(Eng.º Jorge Almeida)



(Dr. Nuno André)